



**Ata 3ª Reunião
Conselho Eco-Escola
5 junho 2017**

Aos cinco dias do mês de junho de 2017 realizou-se uma reunião do conselho Eco-Escolas do Colégio Valsassina, a terceira reunião geral deste ano letivo.

A reunião iniciou-se com a apresentação da ordem de trabalhos, pelo professor coordenador do projecto ecoValsassina/programa Eco-Escolas:

1. Informações
2. Avaliação/Balanço das atividades 16/17
3. Início à preparação do relatório de candidatura ao Galardão Eco-Escolas
4. Eco-Código
5. Outros

Em relação ao ponto 1 o conselho foi informado que a candidatura ao Galardão Bandeira Verde deve ser feita até 30 de junho.

Passou-se de seguida aos pontos 2 e 3. Deste modo, foi feito o balanço das atividades realizadas com vista à elaboração do relatório final de atividades. Foram então recolhidos dados (relativos ao plano de ação e medidas anexas) com vista à elaboração relatório final e candidatura ao Galardão Eco-Escolas. Em particular, o conselho analisou de forma detalhada os resultados esperados e os resultados obtidos:

Resultados esperados vs Resultados obtidos:

Identificar os principais problemas ambientais, existentes no Colégio, com vista a uma intervenção eficiente na preservação da natureza.	Principais problemas identificados através das auditorias.
Contribuir para a implementação da Educação Ambiental, enquanto área transversal, na política da Escola.	O projeto realizou-se de forma transversal a todos os níveis de ensino, devidamente integrado pelos documentos orientadores do trabalho realizado no Colégio Valsassina: Projeto Educativo de escola

	(Brochura – Projeto Educativo); Projeto Curricular de escola; Projetos Curriculares de turma; Plano Anual de Atividades; Regulamento interno do Colégio Valsassina.
Formação dos agentes envolvidos no projeto ao nível da Educação Ambiental/Ed. para o .desenvolvimento sustentável.	Participação de 2 elementos no Seminário Nacional Eco-Escolas.
Continuação do enriquecimento dos centros de recursos do Colégio, mantendo uma área temática sobre resíduos	Materiais entregues ao centro de recursos: livros e brochuras.
Manutenção de: - Recipientes para a recolha seletiva: no bar, cantina, secretaria, reprografia, recreios e corredores - “Mini-ecopontos” (papelões) nas salas de aula do liceu	Todas as salas (aulas, gabinetes, espaços comuns, etc.) possuem recipientes para a recolha seletiva de papel. De realçar que a maioria destes equipamentos foi produzido por alunos do Colégio (sobretudo os ecopontos existentes nas salas de aula).
Manter o sistema de recolha seletiva dos resíduos produzidos na escola, em particular: papel; resíduos de embalagem; pilhas; óleo alimentar; tinteiros; orgânicos.	O sistema de deposição seletiva dos resíduos produzidos no Colégio foi mantido.
Tornar os recreios do Colégio, de uma forma geral, mais limpos.	O nível de limpeza dos recreios e espaços comuns é considerado Bom.
Diminuição do consumo de água tendo por base os dados de 2002 a 2004	Tendo por base os dados disponíveis, e em igual período, verificou-se uma redução no consumo de água. Esta redução no consumo de água é também evidente por comparação com a média dos 5 primeiros anos de Eco-Escola (2003 – 2008).
Manter e/ou reforçar as parcerias com entidades externas	As parcerias existentes foram mantidas. A nível social, foi dada continuidade ao apoio ao

	<p>Centro Social Maimiliano Kolbe (apoio escolar a crianças da área da junta, por alunos do secundário e professores.</p>
<p>Integrar o combate às alterações climáticas na gestão do Colégio</p>	<p>A primeira fase do projeto Gestão Voluntária de Carbono – A caminho de uma Low Carbon School foi concluída. Deixou bases para dar continuidade ao trabalho/projeto.</p> <p>Ao longo deste ano letivo procedemos a uma monitorização regular (mensal) dos consumos.</p> <p>- Consumo de eletricidade inferior à média do período 2008-2013.</p>
<p>Contribuir para um desenvolvimento sustentável gerando benefícios ambientais, sociais e económicos.</p>	<p>Benefícios ambientais: gestão dos resíduos; poupança de água e medidas de eficiência energética;</p> <p>Benefícios económicos: redução na factura da eletricidade; reciclagem de óleo em velas</p> <p>Benefícios sociais: e.g. parcerias com IPSS. Merece destaque o trabalho desenvolvido no projeto “National Geographic, Roots & Shoots”, o qual permitiu apoiar o Grupo de Voluntários do Canil/Gatil Municipal do Seixal e o Centro de Informação Juvenil (CIJ) do Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe.</p>
<p>Envolver a comunidade em projetos comuns, contribuindo para uma visão partilhada de futuro sustentável:</p> <p>- Campanha de recolha REEE: criar condições para recolher, pelo menos mais 500 kg.</p> <p>- Recolher e encaminhar para reciclagem, pelo menos, 50 kg de pilhas.</p>	<p>Em 2016/17 foram recolhidos cerca de 600 kg de REEE</p> <p>- Este ano letivo, foram recolhidos 65 kg.</p> <p>- Este ano letivo, foram recolhidos 40 kg de tampinhas, destinadas a apoiar ONG's.</p> <p>- Foi significativa a contribuição da comunidade escolar para o Banco Alimentar (quer através de alimentos, quer através de papel – Projeto “Papel por Alimentos).</p>

<p>- Campanhas de recolha de material (e.g. livros, material didático, brinquedos; alimentos) para certas instituições</p> <p>Campanha de recolha de meias (destinadas a um campo de refugiados na Sérvia).</p>	
<p>Manter os índices de responsabilidade ambiental e social do Colégio, por exemplo através de:</p> <p>- reforçar/incrementar o apoio a ONGs,</p> <p>- Continuar a garantir que certas publicações do Colégio sejam neutras em carbono.</p>	<p>- Ligação à comunidade local, designadamente através da participação no Conselho Educativo de Marvila assim como através de campanhas de apoio a instituições da comunidade local.</p> <p>- Impacte da intervenção no talhão adotado pelo Colégio Valsassina no Parque Natural Sintra-Cascais (plantação de árvores e seu crescimento com sucesso; remoção de espécies exóticas invasoras).</p> <p>- Todas as turmas do 6º ao 8º ano foram envolvidas no projeto “Um aluno, Uma árvore, um compromisso” e mais ações foram desenvolvidas tendo em vista a reflorestação do talhão do Valsassina/Parque Natural Sintra-Cascais.</p> <p>- A nível social, deu-se continuidade ao projeto de apoio ao Centro Social Maimiliano Kolbe (apoio escolar a crianças da área da junta, por alunos do secundário e professores.</p> <p>- Os painéis fotovoltaicos relativos ao projeto “Escola Solar – RiR”, produziram energia (o que contribuiu para apoiar projetos sociais – num processo gerido pela SIC Esperança).</p> <p>“A edição da Gazeta Valsassina envolve o uso de um recurso natural que vem das árvores, o consumo de</p>

	energia para produzir o papel, imprimi-lo e transportá-lo, libertando gases com efeito de estufa responsáveis pelo aquecimento global. Compensámos as emissões que não conseguimos evitar através do apoio de um projeto que sequestra o dióxido de carbono pelas raízes das plantas e o guarda no solo. A Gazeta Valsassina é <i>carbonfree</i> – livre de
Criar condições para o desenvolvimento do Projeto em 2017/2018	Pensamos que estão criadas as condições para o desenvolvimento do Projeto no próximo ano lectivo, quer pela motivação de alguns elementos da comunidade escolar, quer ao nível da logística criada nos últimos anos.

Na tentativa de contrariar que as atividades desenvolvidas se tornem rotineiras pretendemos manter a exigência, envolvendo mais elementos da comunidade neste esforço comum; queremos diversificar as atividades e ser inovadores. Continuamos a trabalhar no sentido de descentralizar o trabalho realizado pelo(s) Coordenador(es) do Projeto. Por sua vez, continuamos a encontrar algumas limitações estruturais em obter melhores resultados ao nível da redução de certos consumos. A sua concretização está associada à necessidade de realizar alguns investimentos. Por exemplo, após todas as medidas já adotadas para reduzir o consumo de água, uma redução mais significativa implica a aquisição de certos equipamentos, designadamente, através da substituição de alguns autoclismos/equipamentos para descarga de água. Por dificuldades financeiras estas medidas ainda não foram aplicadas.

Entre os principais aspetos positivos da aplicação do Programa Eco-Escolas, destacamos:

- Reforço do trabalho desenvolvido em prol do Ambiente,
- Contribuiu para o estabelecimento de uma verdadeira comunidade escolar;
- A horizontalidade do projeto, através da separação do “poder” do “processo”;
- A interdisciplinaridade do projeto levou ao envolvimento de toda a escola: dos 3 anos a 12º ano;
- O envolvimento ativo e o trabalho desenvolvido pelos alunos alertou-os para os principais problemas ambientais, e algumas das suas soluções;
- Transmissão de informação para e entre professores e funcionários;
- Motivação demonstrada pelos alunos com o desenvolvimento do projeto;

- A diversidade de atividades realizadas. De destacar o reforço das atividades práticas no jardim de infância, designadamente através da horta existente no espaço da escola;
- Participação conjunta na gestão de recursos e resíduos, com destaque para a ligação escola-comunidade-família;
- Permite um maior reconhecimento da escola a nível local e até nacional;
- A possibilidade de trabalhar temas que têm relação com o mundo que nos rodeia e que nos permite atuar corretamente no dia-a-dia nas nossas ações;
- Relação entre as atividades de educação ambiental e os projetos de investigação científica;
- Participação numa rede de escolas.

Para a execução do Plano de ação as escolas são desafiadas a estabelecer parcerias. As parcerias estabelecidas pelo Colégio têm sido decisivas para a concretização de certas atividades. Neste contexto destacamos todo o apoio prestado pela C.M.L. – Divisão de Sensibilização e Educação Sanitária e pela Ecoprogresso.

Em relação aos trabalhos que o colégio irá apresentar ao concurso nacional do projeto Jovens Repórteres para o Ambiente, de todos os trabalhos realizados e publicados na plataforma do projeto, o conselho Eco-Escola decidiu, por maioria, selecionar os seguintes:

Escalão 11-14

Vídeo	<ul style="list-style-type: none"> • Lixo marinho e o Rio Tejo
Fotografia	<ul style="list-style-type: none"> • Paleta de cores e sabores

Escalão 15-18

Artigos	<ul style="list-style-type: none"> • (Será que) os solos em Lisboa estão contaminados (?) • Peixes depressivos • Mercúrio, uma ameaça invisível
Fotografias/ Fotorreportagem	<ul style="list-style-type: none"> • Praia de Almogrove: o presente é a chave do passado... • Comer peixe é bom e recomenda-se. Mas, atenção às espécies que comemos!

Relativamente ao ponto 4, Eco-Código, foram apresentadas duas propostas (em anexo). Por maioria foi selecionada a versão do poster a ser submetido ao concurso nacional, assim como será a versão distribuída/divulgada na escola, a partir desta data

Em relação ao ponto 5, não foram apresentadas questões, pelo que a reunião foi dada por encerrada tendo sido elaborada a presente ata.

Colégio Valsassina, Lisboa, 5 de junho de 2017

ANEXO

Versões do poster Eco-Código para seleção

